

Dívida Externa

Bresser admite que pode fazer pagamento simbólico dos juros

por Guilherme Barros
do Rio

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, admitiu na sexta-feira que o Brasil poderá fazer um pagamento simbólico dos juros da dívida externa antes da data-limite de 25 de outubro, quando os bancos credores decidirão se irão ou não rebaixar o País para a categoria de mau pagador.

O Brasil só irá fazer esse pagamento se estiver em processo de renegociação da sua dívida externa e se suas reservas se tiverem recuperado, disse o ministro. Duas premissas que considera viáveis de conseguir antes de 25 de outubro, já que no dia 23 de setembro viaja para Nova York



Luiz Carlos Bresser Pereira

a fim de iniciar a negociação da dívida com os bancos credores. E sobre o nível das reservas revelou que com a recuperação dos saldos comerciais o País

está começando a recompô-las.

O acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) só será tratado, de acordo com o ministro, após o Brasil ter renegociado sua dívida com os bancos credores. Ele argumentou que não tem preconceitos contra o FMI, "mas a situação de alguns países que recorreram à instituição, como o México, as Filipinas e a Argentina, está pior do que antes". Ao admitir um acordo com o FMI, Bresser disse que sua meta é obter US\$ 1 bilhão desse organismo e mais US\$ 7 bilhões dos bancos comerciais.

Bresser Pereira afirmou, no entanto, que não há motivos para muito nervosismo

em relação ao problema da dívida externa no curto prazo. Ele não vislumbra a hipótese de uma retaliação por parte dos bancos credores e confia na renegociação da dívida brasileira nas bases que o País pretende, entre elas de "spread" zero.

Ao ser perguntado pelos jornalistas como tinha recebido a declaração do ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, o deputado Delfim Netto, de que o Brasil já tinha acertado um acordo com o FMI, mas só faltava uma autoridade do governo admiti-lo, Bresser respondeu que "Delfim já recorreu uma vez ao FMI, apresentou seis cartas de intenção, mas nunca as cumpriu".